

Soraia Faria

Para: Ocean Patrol**Assunto:** RE: Apreciação Pública da OPAA - OCEAN PATROL ASSOCIATION, Conservation & Sustainability sobre a Proposta de Desclassificação da RAMPA**De:** Ocean Patrol <oceanpatrolassociation@gmail.com>**Enviada:** 16 de abril de 2025 09:26**Para:** Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>**Assunto:** Apreciação Pública da OPAA - OCEAN PATROL ASSOCIATION, Conservation & Sustainability sobre a Proposta de Desclassificação da RAMPA

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

A OPAA - OCEAN PATROL ASSOCIATION, Conservation & Sustainability manifesta a sua profunda preocupação e veemente oposição à proposta de desclassificação de Áreas Marinhas de Proteção Total integradas na Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), atualmente em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Esta proposta visa permitir a pesca de salto e vara para atum em áreas de proteção total, o que contraria frontalmente os critérios internacionais estabelecidos pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e pelo MPA Guide. A introdução de atividades extrativas nestas zonas compromete a integridade ecológica das áreas protegidas e põe em risco os benefícios ecológicos, económicos e sociais que delas advêm.

As Áreas Marinhas de Proteção Total são santuários de regeneração da vida marinha. São zonas onde o oceano pode respirar, recuperar e florescer, e, com ele, todas as comunidades humanas que dele dependem. Estas áreas são essenciais para o aumento da biodiversidade, para a sustentabilidade da pesca, e para a resiliência dos ecossistemas face às alterações climáticas. A sua destruição representa um ataque direto à saúde do oceano e à segurança ambiental das gerações presentes e futuras.

Permitir este retrocesso é trair o esforço coletivo que deu origem à RAMPA, um processo participativo, robusto e pioneiro, que envolveu 17 entidades e representantes da sociedade civil. Alterar unilateralmente este regime, sem nova consulta pública alargada e transparente, constitui uma violação da confiança pública e um perigoso precedente.

A proposta em discussão põe ainda em causa os compromissos internacionais assumidos por Portugal, como a Estratégia da Biodiversidade da União Europeia, que estabelece a meta de proteger 30% do oceano, com pelo menos 10% sob proteção total. Reduzir essa percentagem a 0% nos Açores é inadmissível e enfraquece a posição de Portugal como referência global de conservação marinha.

Mais grave ainda: esta proposta revela uma visão curta, imediatista, alheia à realidade ecológica do planeta. Não é o dinheiro que nos permite viver. Não é o lucro que nos nutre, nem a rentabilidade que nos dá ar para respirar. É a abundância natural, é o oceano, que sustenta a vida. Quando o sacrificamos por interesses momentâneos, hipotecamos o futuro de todos.

A OPAA - OCEAN PATROL ASSOCIATION, Conservation & Sustainability apela, com firmeza e responsabilidade, à rejeição desta proposta de desclassificação. Manter e reforçar as Áreas de Proteção Total é não só uma exigência científica e ambiental, mas também um dever moral e um ato de verdadeira liderança política.

Pelo oceano. Pelo futuro. Pela vida.

Com os melhores cumprimentos,

Ophélie Reis

Fundadora e Presidente da OPAA - OCEAN PATROL ASSOCIATION, Conservation & Sustainability

EQUIPA OCEAN PATROL

 +351 911 059 423

 www.ocean-patrol.org

 oceanpatrolassociation@gmail.com

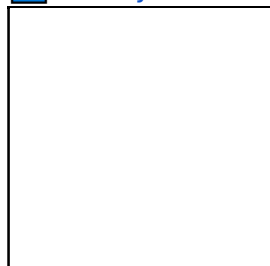
 E. N. 114, nº 125, 2525-837 Serra D'El Rei - Peniche - Portugal

Siga-nos nas redes sociais:

 www.instagram.com/ocean.patrol

 www.facebook.com/oceanpatrolassociation

 www.youtube.com/@ocean_patrol



OCEAN PATROL

Association | Conservation
& Sustainability